

# Indústria resiste à ressaca

Em 14 de fevereiro (a data corresponde ao dia dos namorados no México) de 1994, a Cervejaria Modelo fez sua primeira emissão pública de ações na bolsa mexicana. Desde o lançamento de suas ações no mercado, os papéis do grupo Modelo estão entre os mais valorizados do mercado. Um ano antes, a Anheuser-Busch (maior cervejaria do mundo que fabrica a marca Budweiser) já havia adquirido uma pequena participação na empresa e muitos analistas de investimentos chegaram a especular sobre possí-

veis problemas financeiros da empresa. Mas a desenvoltura com que o grupo Modelo atravessou o turbulento ano da economia mexicana indica que sua saúde financeira vai muito bem.

Além do incremento das exportações, contribuiu para o bem do grupo Modelo a ausência de financiamentos em suas contas. "Não temos dívidas, somos muito conservadores", afirma Valentin Diez, vice-presidente da área de vendas de marketing do grupo Modelo. Sem dívidas em dólar, o grupo Modelo conseguiu evitar

que seu passivo dobrasse quando houve a desvalorização cambial no México, o que deu fortes dores de cabeça a muitos executivos mexicanos.

Com um faturamento de mais de 6 bilhões de pesos mexicanos (posição de dezembro de 1994), a Cervejaria Modelo faz seus investimentos com capital próprio e gosta disso. Além dos US\$ 500 milhões que estão servindo à construção da nova planta de cerveja, a empresa está investindo US\$ 300 milhões em outras ações, como a construção de uma nova fábrica de

vidros. O principal negócio do grupo é a fabricação de cerveja. O grupo possui um total de 156 companhias, todas elas relacionadas às etapas de industrialização da cerveja. "Detemos todo o processo de fabricação, desde a matéria-prima até as embalagens", diz Gerardo Martinez Pumarino, coordenador de mercados internacionais do grupo Modelo. Entre as empresas do grupo, cinco estão no mercado imobiliário e servem para administrar os centros de distribuição de cerveja. ■

(M.L.)